

Fernando Pessoa

**Tenho escrito muitos versos,**

Tenho escrito muitos versos,  
Muitas cousas a rimar,  
Dadas em ritmos diversos  
Ao mundo e ao seu olvidar.

Nada sou, ou fui de tudo.  
Quanto escrevi ou pensei  
É como o filho de um mudo —  
«Amanhã eu te direi».

E isto só por gesto e esgar,  
Feito de nadas em dedos  
Como uma luz ao passar  
Por onde havia arvoredos.

12-4-1934

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 140.